

## A POLÊMICA COMO ESTRATÉGIA ARGUMENTATIVA EM *TWEETS* DE CARLOS BOLSONARO

*Jéssica Gomes de Oliveira* (CEFET-MG)

[jessicagomes.mtz@gmail.com](mailto:jessicagomes.mtz@gmail.com)

*Denise de Souza Assis* (CEFET-MG)

[denisesouzaassis05@gmail.com](mailto:denisesouzaassis05@gmail.com)

O presente estudo concentra-se na análise das estratégias retóricas, mobilizadas pelo discurso neoconservador brasileiro, veiculado no ambiente *on-line*, levando-se em consideração a presença de uma dimensão polêmica e patêmica no *corpus* analisado, além de traços de violência verbal. Para tal, almejamos realizar uma análise linguístico-discursiva de *tweets* publicados pelo vereador Carlos Bolsonaro em sua conta oficial do *Twitter*, os quais têm como tema central a pandemia de Covid-19. Como aporte teórico-metodológico predominante para esta pesquisa será adotada a Análise do Discurso (AD), recorrendo, sobretudo, a Patrick Charaudeau, pesquisador da atual escola francesa dentro deste campo de saber. Por meio da análise, objetivamos observar como a polêmica e a violência são empregadas por este sujeito falante, baseando-nos, sobretudo, nos estudos de Amossy (2017) e Charaudeau (2006, 2019). Abordaremos, ainda, discussões sobre as metamorfoses do discurso político e sua veiculação no espaço *on-line*, como por exemplo, Piovezani Filho (2007), Courtine (2003; 2006), Dias (2016) e Paveau (2013; 2017). A partir de nossas reflexões, compreendemos o potencial latente do *Twitter* como difusor do chamado discurso neoconservador, utilizando-se da polêmica como estratégia argumentativa que funciona, na maioria das vezes, como um contradiscurso centrado na refutação de outrem.

Palavras-chave:

Polêmica. Discurso Político. Análise do Discurso.